

FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO AO
TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma grande problemática da saúde pública no mundo e, principalmente, no Brasil. Essa condição consiste em uma doença crônica não transmissível (DCNT). Diante disso, é de suma importância que ocorra de maneira efetiva a adesão do paciente ao tratamento para o controle da HAS, principalmente, por pacientes psiquiátricos, sendo necessário a utilização de ferramentas, como a Educação em Saúde. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura sobre as ferramentas da educação em saúde para a melhor adesão ao tratamento de HAS primária na Atenção Primária à Saúde (APS) com pacientes psiquiátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. As buscas foram a partir dos descritores do DeCS “Hipertensão Arterial” AND “Adesão ao tratamento” AND “Educação em saúde”, sendo no Pubmed e BVS com descritores em inglês. **RESULTADOS:** As principais estratégias de educação em saúde utilizadas foram campanhas educativas; educação presencial por telefone e por vídeo; orientações e diálogos individuais. Sendo a educação em saúde apontada como uma estratégia facilitadora no controle da hipertensão. **DISCUSSÃO:** A análise dos estudos selecionados evidenciou os índices baixos na adesão ao tratamento de HAS, e um terço relacionado com pacientes psiquiátricos. Esse cenário contribui principalmente para que haja uma atenção voltada para os diagnosticados com doenças mentais, tanto para a melhoria na qualidade de vida, e que conseqüentemente, irá refletir na melhor adesão ao tratamento da HAS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível concluir que a importância das ferramentas de educação em saúde é de grande valia para a inclusão e adesão ao tratamento. Com isto, a implementação na APS de métodos esclarecedores e integrativos, de uma relação médico-paciente efetiva irão melhorar a longitudinalidade do cuidado a essa população.

REFERÊNCIAS:

BARROSO, Weimar Kunz Sebba; RODRIGUES, Cibele Isaac Saad; BORTOLOTTI, Luiz Aparecido; MOTA-GOMES, Marco Antônio; BRANDÃO, Andréa Araujo;

FEITOSA, Audes Diógenes de Magalhães; MACHADO, Carlos Alberto, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>. Acesso em: 17 abr. 2022.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Adesão ao tratamento; Educação em saúde.